

## **A ATUAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS PARA EFETIVAR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO NA VILA VICENTINA JÚLIA FREIRE EM JOÃO PESSOA – PB**

Priscila de Almeida da Costa; Luana Jesus de Almeida da Costa; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Barreto Cavalcanti (Orientadora).

*Universidade Federal da Paraíba; priscilacosta17@hotmail.com; luanacosta.ft@gmail.com; patriciabcaval@gmail.com*

### **RESUMO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno que está ocorrendo de forma rápida e intensa na população brasileira. Neste cenário, foram estabelecidas leis, portarias e decretos para atender principalmente as necessidades de saúde da população idosa, dentre estes instrumentos legais – a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. O presente estudo teve como propósito verificar se a atuação da equipe multiprofissional de saúde contribui para o conhecimento e implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para os usuários assistidos pela Vila Vicentina Júlia Freire, localizada em João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo observacional, de campo, do tipo descritivo, o qual foi realizado com uma amostra de 29 (vinte e nove) pessoas selecionadas por conveniência, especificamente 08 (oito) profissionais da equipe multiprofissional de saúde e 21 (vinte e um) idosos. Foram usados dois instrumentos para a coleta desses dados: uma entrevista semiestruturada aplicada com a equipe multiprofissional de saúde e outra com os idosos residentes nesta instituição de longa permanência. Os dados quantitativos foram dispostos em tabelas e os qualitativos foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. Outras questões analisadas foram: o perfil dos idosos assistidos, a percepção deles acerca das ações desempenhadas pelos os profissionais, além das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Os resultados indicaram que diante das múltiplas necessidades dos idosos apresentadas a equipe multiprofissional, ainda é preciso avançar no conhecimento e implementação de políticas sociais voltadas para a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Equipe Multiprofissional.

### **ABSTRACT**

Population aging is a phenomenon that is occurring rapidly and intensively in the Brazilian population. In this scenario, laws were established, ordinances and decrees to meet primarily the health needs of the elderly population, among these legal instruments - the National Health Policy for the Elderly. This study aimed to verify that the work of the multidisciplinary health team contributes to the knowledge and implementation of the National Health Policy for the Elderly to the users assisted by the Vila Vicentina Julia Freire, located in João Pessoa/PB. This is an observational study, field, descriptive, which was conducted with a sample of 29 (twenty nine) persons selected for convenience, specifically 08 (eight) professionals of the multidisciplinary team of health and 21 (twenty one) seniors. They used two instruments to collect these data: an interview semistructured applied with a

multidisciplinary team of health and another with the elderly residents in this long-term care facility. Quantitative data were shown in tables and qualitative were analyzed through Bardin content analysis. Other issues discussed were: the profile of the assisted elderly, their perception about the actions performed by professionals, in addition to the activities developed by the multidisciplinary team. The results indicated that given the multiple needs of the elderly presented the multidisciplinary team, it is still necessary to advance the knowledge and implementation of social policies for comprehensive care.

Keywords: Elderly, National Health Policy for the Elderly, Multidisciplinary team.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno de amplitude mundial e o Brasil também está inserido neste cenário. Trazer para a análise a temática da pessoa idosa no contexto da sociedade atual sob a ótica dos direitos que estão estabelecidos na legislação brasileira é imprescindível para estudarmos o envelhecimento humano.

Neste contexto, é importante destacar os instrumentos legais que amparam os direitos dos idosos, os quais foram conquistados a partir das lutas dos trabalhadores por direitos sociais que ocorreram entre as décadas de 1960 e 1980.

Dentre os direitos assegurados, a saúde passa a ser preconizada como um direito fundamental, assegurada nas seguintes legislações: a Constituição Federal de 1988; a Política Nacional do Idoso - Lei 8.842/1994; o Estatuto do Idoso – Lei 10.741/2003; a Política Nacional de Assistência Social – Resolução nº 145/2004; a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – Portaria nº 2.528/2006, os quais são um marco para afirmar a priorização deste segmento populacional na construção de políticas públicas.

Nas pesquisas realizadas, o IBGE indicou em 2000 que 1 em cada 10 brasileiros tinha mais de 60 anos, com previsão que deverá alcançar 1:5 até 2050. No censo realizado em 2010, o número de pessoas idosas era de 20.622.018, enquanto que em 2000, o número era de 14.536.029, versus 10.722.705 em 1991.

A magnitude da transição demográfica; do complexo perfil epidemiológico; da escassez de profissionais qualificados e ambientes devidamente planejados; do desemprego estrutural; do empobrecimento dos (as) trabalhadores (as); da flexibilização dos direitos sociais conquistados; do desmantelamento dos equipamentos, inclusive os da saúde pública, para atender à referida população; [...] que compõem e extrapolam a formalizada tríade da Seguridade Social [no Brasil] fazem parte do cenário (PAIVA, 2014, p. 168).

Diante desta realidade, o cuidado realizado ao sujeito em processo de envelhecimento envolve o próprio idoso, sua família, o cuidador e a comunidade na qual ele vive. No caso das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs, este cuidado passa a ser desenvolvido também pela equipe multiprofissional de saúde. Desta maneira, é fundamental que estas equipes estejam preparadas para atender de forma integral e equânime as necessidades do idoso.

[...] uma equipe multiprofissional é definida por uma modalidade coletiva de trabalho que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, criando um campo de aproximação de saberes concentrados em busca de soluções para os problemas de saúde (SILVA et al., 2013, p. 154).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs surgiram no Brasil na década de 1980 e foram os primeiros locais designados a cuidar da saúde dos idosos e a prover suas necessidades básicas, como alimentação, saúde e moradia.

Camarano e Kanso (2010, p. 234) definem ILPI como “residência coletiva, que atende tanto idosos independentes em situação de carência de renda e/ou de família, quanto aqueles com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, que necessitam de cuidados prolongados”.

Este trabalho é resultado dos estudos desenvolvidos para o Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Gestão Pública. A pesquisa foi desenvolvida na Instituição de Longa Permanência para Idosos - Vila Vicentina Júlia Freire, entidade filantrópica, a qual se localiza na Rua Etelvina Macedo de Mendonça, nº 327, no bairro da Torre na cidade de João Pessoa/PB. A instituição é vinculada à Sociedade São Vicente de Paulo e foi fundada em 23 de abril de 1944. Atualmente, atende a 66 (sessenta e seis) idosos de ambos os sexos.



Nesta perspectiva, o objetivo principal deste estudo foi analisar se a atuação da equipe multiprofissional de saúde da Vila Vicentina Júlia Freire contribui para o conhecimento e implementação das diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI para os usuários que residem nesta instituição, e teve como questões específicas: 1) identificar o acesso e o conhecimento da equipe multiprofissional sobre os direitos assegurados na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; 2) averiguar a percepção dos idosos acerca da atuação da equipe multiprofissional na Vila Vicentina Júlia Freire; 3) investigar como ocorre a abordagem dos profissionais e o modelo de atenção à saúde, se focaliza o aspecto preventivo ou curativo.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo observacional, de campo e descritivo com uma amostra de profissionais de saúde que atuam na Vila Vicentina Júlia Freire e idosos residentes na instituição. Nesta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa que teve o intuito de descrever as características que permeiam a realidade da equipe multiprofissional de saúde e dos idosos. Além disso, foram obtidos dados quantitativos, os quais acrescentaram credibilidade ao objeto de estudo.

Neste sentido, a entrevista semiestruturada foi realizada com a amostra de 29 (vinte e nove) pessoas, incluindo 08 (oito) profissionais da equipe multiprofissional de saúde, dentre estes: enfermeiro (responsável técnico), fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e técnicas de enfermagem e 21 (vinte e um) idosos assistidos.

Para facilitar a compreensão, os dados quantitativos foram dispostos em tabelas, já os dados qualitativos foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin (2009). A análise de conteúdo consiste em desmontar a estrutura e os elementos do conteúdo, a fim de esclarecer suas diferentes características e extrair sua significação, fazendo inferências ao seu conteúdo. Foram seguidas todas as etapas necessárias: pré-análise ou leitura flutuante, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados ou categorização.

É importante ressaltar, que este estudo foi cadastrado na Plataforma Brasil e enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB sob o CAAE nº 43234315.7.0000.5187. O protocolo de pesquisa foi aprovado com o parecer nº 996.433. Assim, foi realizado de acordo com os aspectos éticos, nos quais os sujeitos concordaram em participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que institui as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Perfil dos Idosos Assistidos**

Os dados demográficos e as categorias das respostas foram apresentados por meio de estatísticas descritivas de tendência central (média), de dispersão (desvio padrão), de frequência e porcentagem.

Em relação aos dados demográficos da amostra de idosos foram apresentados os seguintes resultados: uma maioria do sexo feminino (57%), de estado civil solteiro (a) (42,9%), sendo (38,1%) que nunca frequentou a escola, ou não chegou a concluir a 1ª série primária, e maioria católica (76,2%).

No que se refere às profissões exercidas ao longo da vida, os dados expressaram que a maioria dos idosos trabalhou como agricultor (a) (19,1%) e costureira (14,3%). As outras profissões com maior representação na amostra foram: comerciante, cozinheira, dona de casa e representante comercial com a porcentagem (9,5%) cada.

De acordo com a tabela 1, a maioria dos idosos conhece todos os profissionais de saúde que compõem a equipe multiprofissional (47,6%). No tocante as ações mais importantes desenvolvidas pela equipe, afirmaram serem mais relevantes às atividades voltadas para a entrega de medicamentos e cuidados (23,8%), bem como a verificação de pressão arterial e ida ao médico (23,8%). Diante disto, percebemos que os idosos assistidos associam como as ações importantes

realizadas pelos profissionais de saúde aquelas vinculadas ao modelo curativista, ou seja, as atividades que priorizam a cura das doenças e dão ênfase ao atendimento médico.

Em relação às ações de saúde que precisam melhorar na instituição o maior número dos entrevistados (42,9%) enfatizou a falta de médico diariamente na entidade para atendê-los. Neste aspecto, vale ressaltar que a Vila Vicentina Júlia Freire não possui profissional de medicina contratado pela instituição. Os médicos que atendem aos usuários são voluntários, os quais geralmente frequentam uma vez por semana a entidade. Já o atendimento médico que é disponibilizado pela Unidade de Saúde da Família, ocorre através de visita na entidade apenas de quinze em quinze dias.

Tabela 1. Descrição da percepção dos idosos sobre as ações da equipe multiprofissional

	F	%
<b>Quais os profissionais da equipe multiprofissional que o idoso conhece?</b>	Toda a equipe multiprofissional;	10 47,6
	Equipe de enfermagem (enfermeiro e técnicos);	6 28,6
	NR	3 14,3
	Médico; equipe de enfermagem e psicóloga;	2 9,5
<b>Quais as ações da equipe multiprofissional que foram importantes para o idoso?</b>	Eles dão nossa medicação, ensinam o que não sabemos e cuidam de todos nós;	5 23,8
	Verifica a pressão, leva para o médico se estiver com algum problema de saúde;	5 23,8
	Conversam, visitam, atendem e cuidam muito bem de nós;	4 19,0
	Todas as atividades que eles fazem são importantes	3 14,3
	Não soube especificar que atividade da equipe multiprofissional foi importante;	2 9,5
	NR	2 9,5
	Falta de médico diariamente para nos atender e passar as medicações que precisamos;	9 42,9
<b>Na opinião do idoso, quais as ações de saúde precisam melhorar na instituição?</b>	Não precisa melhorar nada, está tudo bem;	4 19,0
	Não soube especificar o precisa melhorar na Instituição;	3 14,3
	NR	3 14,3
	Consulta com o médico, exames, ter atividades físicas e jogos para os idosos;	2 9,5



No que se refere a que profissionais de saúde os idosos entrevistados sentem falta na Instituição grande parte (42,9%) ressaltou que não sente falta de nenhum, contudo (28,6%) enfatizou que há necessidade de médico para compor a equipe. Neste ponto, percebemos uma contradição, tendo em vista que a maioria dos idosos relatou não sentir a ausência de nenhum profissional para compor a equipe, entretanto, anteriormente (42,9%) dos entrevistados destacaram que uma das ações a serem aperfeiçoadas na ILPI é a necessidade de atendimento médico diariamente.

Em alusão se os profissionais de saúde repassam informações acerca dos direitos que constam na legislação sobre a saúde dos idosos, a maioria dos entrevistados (52,4%), afirmou que a equipe multiprofissional não divulga os direitos preconizados nos instrumentos legais. Em contrapartida, dos idosos que mencionaram que há esta divulgação (19%) pronunciou que os direitos divulgados são os relacionados ao Estatuto do Idoso.

Ante o exposto, é relevante acrescentar que o Estatuto do Idoso em seu Artigo 50 inciso II preconiza que dentre as obrigações das entidades de atendimento de longa permanência consiste em “observar os direitos e as garantias de que são titulares os idosos”. Para isto, é importante que a entidade em conjunto com a equipe multiprofissional oriente e estimule o conhecimento dos direitos postos na legislação, bem como é essencial que repassem as informações para os idosos e familiares.

Tabela 2. Continuação da descrição da percepção dos idosos sobre as ações da equipe multiprofissional

		F	%
<b>Que profissionais de saúde o idoso sente falta na ILPI?</b>	Nenhum Profissional	9	42,9
	Médico;	6	28,6
	Médico especialista e Dentista;	3	14,3
	Médico e Fisioterapeuta;	2	9,5
	Médico e Farmacêutico;	1	4,8
<b>Os profissionais de saúde divulgam para o idoso os direitos relacionados à saúde que estão na legislação?</b>	Não	11	52,4
	Sim	10	47,6
<b>Quais os direitos já foram divulgados pela equipe</b>	Os profissionais não orientam sobre os direitos do idoso.	11	52,4

<b>multiprofissional para o idoso na ILPI?</b>	4	19,0
Direito à saúde e alimentação;	2	9,5
O idoso não soube especificar sobre quais direitos os profissionais orientam;	2	9,5

### **Ações da Equipe Multiprofissional da Vila Vicentina Júlia Freire**

No que se refere à equipe multiprofissional, foi questionado aos profissionais se eles conhecem as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI, dos entrevistados, (25%) afirmaram conhecer as diretrizes, citando o Estatuto do Idoso e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Já (50%) dos profissionais disseram conhecer parcialmente as diretrizes, mencionando que o idoso tem prioridade nos serviços de atendimento de saúde, como na ESF – Estratégia de Saúde da Família, além de referirem-se ao Estatuto do Idoso, visto que tem um maior acesso apenas às políticas voltadas para a sua área de atuação. No entanto, os outros 25% informaram que não conhecem ou nunca tiveram acesso às diretrizes da PNSPI. Dessa forma, seguem algumas colocações realizadas pela equipe:

“Conheço o Estatuto do Idoso. Dentro da Estratégia de Saúde da Família o idoso tem prioridade” [sic]

“Não conheço. Quem é da área social tem uma visão mais ampla destas questões” [sic]

De acordo com as respostas da equipe multiprofissional expostas acima, nota-se que os profissionais não se referiram as diretrizes expressas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, porém fazem menção a outros instrumentos legais relacionados à garantia de direitos dos idosos.

Outro questionamento realizado a equipe multiprofissional foi no tocante às ações integradas com a rede pública de saúde na instituição. Sendo assim, todos os profissionais enfatizaram que as mesmas acontecem, relacionando assim, os seguintes serviços: Campanhas de Vacinação, os medicamentos disponibilizados pelo CEDMEX – Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos



Excepcional e GEMAF – Gerência de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, o encaminhamento dos idosos para hospitais públicos quando necessário, o fornecimento de dietas pelo NADE – Núcleo de Atendimento a Dieta Especial, os atendimentos em parceria com a USF – Unidade de Saúde da Família.

É importante ressaltar, que (25%) dos profissionais destacaram que a rede pública de saúde deixa a desejar, principalmente em relação à presença de médicos na ILPI, tendo em vista que o médico da USF realiza visita e atendimentos na entidade apenas de 15 em 15 dias. É válido salientar a fala de um dos entrevistados:

“Acho que a rede pública deixa muito a desejar, pois é quase como se não tivesse. A médica do PSF que só vem na instituição de 15 em 15 dias” [sic]

No tocante a participação dos profissionais da equipe em capacitação ou especialização voltada para a saúde da pessoa idosa, (50%) dos profissionais afirmaram que participaram de palestras, simpósios e cursos voltados para as temáticas do idoso, dentre elas: o Alzheimer e os cuidados com a pessoa idosa; (25%) realizaram capacitações relacionadas à sua área de atuação, como: curso de atendimento pré-hospitalar, nutrição clínica e os demais (25%) nunca participaram ou há mais de cinco anos não faz nenhuma capacitação.

Diante do exposto, observamos que conforme disposto na PNSPI, ainda há uma carência de qualificação para os profissionais atuar na área do envelhecimento, em todos os níveis de atenção. Nesta perspectiva, esta Política propõe a capacitação de equipes multiprofissionais, visando à qualificação contínua do pessoal de saúde.

A qualificação profissional e a ampliação de pesquisas científicas na área gerontológica são imprescindíveis para se cuidar da pessoa idosa. Os profissionais de saúde que trabalham com idosos deverão perceber a necessidade de qualificação, para que oportunizem um cuidado específico e adequado (PIEXAK et al., 2012, p. 205).

Em relação aos desafios postos para equipe multiprofissional de saúde para atuação com idosos em instituições de longa permanência foram citadas diversas questões: demora no atendimento nos serviços de saúde, repassar aos idosos a

importância de uma alimentação saudável, insuficiência de recursos humanos, necessidade de capacitação para os funcionários, pouca interação e troca de experiências entre todos os profissionais, dificuldades financeiras e atuação de voluntários ao invés de profissionais contratados. Com isso, torna-se fundamental citar a fala de um dos profissionais entrevistados:

“A falta da presença de um médico constantemente na instituição, demora na marcação e realização de exames e consultas, falta de recursos humanos (cuidadores, técnicos e enfermeiro), a pouca participação dos familiares nas questões de saúde dos idosos institucionalizados, o excesso de atividades e cuidados, falta de participação do poder público – instâncias municipal e estadual – na liberação de profissionais de saúde; falta de profissionais na equipe multiprofissional” [sic]

Neste sentido, fica explícito que a equipe multiprofissional identifica como uma das dificuldades encontradas no cotidiano de trabalho questões relacionadas principalmente aos recursos humanos, ou seja, a falta de profissionais, necessidade de qualificação ou troca de informações entre eles.

Além disso, foi perguntado ao corpo técnico se ocorrem ações de prevenção à saúde dos idosos, (62,5 %) dos profissionais ressaltaram que sim, relatando as seguintes ações: exames, consultas médicas, alimentação adequada, fisioterapia, atividades físicas e lúdicas. Entretanto, (37,5%) da equipe afirmou que não ocorrem, ou não tem conhecimento de nenhuma ação preventiva para os idosos residentes.

Assim, questionamos a equipe se na sua prática profissional orienta os idosos residentes e/ou familiares acerca dos direitos assegurados na legislação brasileira – Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Dos profissionais entrevistados (50%) asseguraram que às vezes orientam os idosos e/ou familiares e os outros (50%) responderam que nunca orientaram.

A partir deste resultado, podemos reafirmar os dados apresentados na tabela 2, visto que a maioria dos idosos (52,4%) relatou que os profissionais não os orientam sobre os seus direitos. Dessa forma, evidencia-se a necessidade da equipe

multiprofissional conhecer os instrumentos legais que amparam os direitos dos idosos, além de orientá-los e aos seus responsáveis.

No que diz respeito se a Vila Vicentina Júlia Freire apoia o desenvolvimento de pesquisas e estudos na área do envelhecimento, (87,5%) da equipe afirmaram que a entidade contribui e “abre as portas” para as pesquisas, em contraposição (12,5%) afirmaram que não. Nesta perspectiva, torna-se relevante salientar as falas dos entrevistados:

“À medida que estas pesquisas, estudos são realizados são produzidas informações e dados que no fim contribuem para o melhoramento da instituição enquanto órgão burocrático, como também pode melhorar a qualidade de vida do idoso e realizar o objetivo do pesquisador” [sic]

[...] “A partir do momento que a instituição abre as portas para as pesquisas, abre para novos conhecimentos. Ao mesmo tempo a instituição e os pesquisadores crescem” [sic]

Com base nos dados apresentados, percebemos que os resultados indicaram que diante das múltiplas necessidades dos idosos apresentadas a equipe multiprofissional, ainda faz-se necessário avançar na implantação das diretrizes propostas pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, bem como o Estado precisa ampliar as políticas sociais voltadas para a área do envelhecimento humano, as quais devem focar na integralidade do cuidado.

## **CONCLUSÃO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente, no entanto, conforme preconiza a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa ainda faltam profissionais qualificados para atuarem junto às necessidades deste público.

De acordo com os resultados apresentados por esta pesquisa, percebe-se que a equipe multiprofissional que atua na Vila Vicentina Júlia Freire procura



desenvolver ações que estimulam o envelhecimento ativo e saudável, além de promover a atenção integral aos idosos, por meio de ações intersetoriais. No entanto, constata-se a necessidade de formação continuada sobre a temática do envelhecimento, bem como a maior efetividade na orientação dos direitos para os idosos e/ou familiares.

Destarte, sugerimos como estratégias de enfrentamento as problemáticas apresentadas quanto à capacitação dos profissionais, que a instituição incentive a participação e ofereça capacitações de forma continuada para a equipe multiprofissional, como também aos funcionários que estão vinculados ao cuidado dos idosos.

Além disso, propomos que a entidade estimule os profissionais e os idosos a conhecerem os direitos estabelecidos na legislação por meio de ações de acordo com a realidade deles, ou seja, com linguagem adequada e que despertem o interesse pela temática, envolvendo a participação nas instâncias deliberativas, como as Conferências e o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI, por exemplo.

Nesta perspectiva, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa coloca-se como um instrumento norteador para melhor atender as demandas da população senil, pois visa estimular o atendimento das necessidades deste segmento de maneira integral. Entretanto, sabemos da necessidade dos objetivos e as diretrizes desta política transformarem-se em programas e projetos que atendem as necessidades destes usuários.

Enfim, o crescente número de pessoas idosas evidencia-se como um desafio para o Estado e a sociedade, pois demanda a ampliação das políticas sociais direcionadas para as múltiplas necessidades da pessoa idosa, como também o trabalho multiprofissional para a integralidade do cuidado.

## REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70; 2009.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.74, de 01 de Outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília (DF): 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de Outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília (DF): 2006.

Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População. 2010 jan-jun; 27(1): 233-235.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Estudos e pesquisas: primeiros resultados definitivos do Censo 2010. Comunicação Social; 2011. [acesso em 2015 jan 20]. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias>>.

Paiva SOC. Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital. 1. ed. São Paulo: Cortez; 2014.

Piexak DR, Freitas PH, Backes DS, Moreschi C, Ferreira CLL, Souza MHT. Percepção de profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2012; 15(2): 201-208.

Silva PA, et al. Atuação em equipes multiprofissionais de saúde: uma revisão sistemática. Revista Conscientia e Saúde. 2013 março; 12(1):153-160.